

MANUTENÇÃO DO VEÍCULO

Manutenção Programada	_____	E-2
Plano de Manutenção Programada	_____	E-3
Lubrificação do motor	_____	E-8
Sistema de alimentação	_____	E-10
Sistema de arrefecimento	_____	E-13
Freios	_____	E-15
Suspensão, direção e pneus	_____	E-16
Transmissão	_____	E-17
Carroceria e pintura	_____	E-18
Limpador/lavador do pára-brisa	_____	E-24

As instruções de manutenção aqui contidas são dirigidas à Rede Assistencial, não devendo, portanto, serem realizadas por pessoas que não tenham o conhecimento técnico necessário e/ou ferramentas adequadas.

Manutenção Programada

Uma correta manutenção é determinante para garantir ao veículo uma longa duração em condições perfeitas.

Por isso, a Fiat preparou uma série de controles e de intervenções de manutenção a cada 20 mil quilômetros.

ADVERTÊNCIA: as revisões de Manutenção Programada são prescritas pelo Fabricante. A não realização das mesmas pode acarretar a perda da garantia.

O serviço de Manutenção Programada é prestado por toda a **Rede Assistencial Fiat**, com tempos pré-fixados.

Se, durante a realização de cada intervenção, além das operações previstas houver a necessidade de outras substituições ou consertos, estes poderão ser efetuados somente com o acordo explícito do Cliente.

ADVERTÊNCIA: aconselha-se a comunicar imediatamente à **Rede Assistencial Fiat** eventuais pequenas anomalias de funcionamento, sem esperar a realização da próxima revisão.

Plano de Manutenção Programada

milhares de quilômetros	20	40	60	80	100	120	140	160	180
.....									
Controle do estado das pastilhas dos freios a disco dianteiros	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação visual do estado: parte externa da carroceria e protetores da parte inferior da mesma, tubulações (escapamento - alimentação de combustível - freios), elementos de borracha (proteções - mangueiras - buchas - etc.), tubulações flexíveis do sistema dos freios e alimentação.	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Controle e eventual regulagem do curso ou altura do pedal da embreagem	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Controle e eventual regulagem da folga das válvulas		+		+		+		+	
Restabelecimento dos níveis dos líquidos (arrefecimento do motor, freios, direção hidráulica, lavador do pára-brisa, etc.)	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Controle do sistema de ignição/injeção (com utilização de equipamento de auto-diagnóstico)	+	+	+	+	+	+	+	+	+

Plano de Manutenção Programada

	milhares de quilômetros									
	20	40	60	80	100	120	140	160	180	
.....										
Controle das emissões dos gases de escapamento	+	+	+	+	+	+	+	+	+	
Substituição do óleo do motor (ou a cada 18 meses)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	
Substituição do filtro de óleo do motor	+	+	+	+	+	+	+	+	+	
Substituição do filtro de combustível (ver "advertência" em "serviços adicionais" neste capítulo)		+		+		+		+		
Substituição do elemento do filtro de ar (ver "advertência" em "serviços adicionais" neste capítulo)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	
Substituição das velas, controle dos cabos	+	+	+	+	+	+	+	+	+	
Controle da tensão e eventual regulagem das correias trapezoidais e/ou Poly-V	+									
Controle visual das condições das correias trapezoidais e/ou Poly-V			+		+		+		+	
.....										

Plano de Manutenção Programada

milhares de quilômetros	20	40	60	80	100	120	140	160	180
.....									
Controle do nível do óleo da caixa de mudanças/diferencial		+		+		+		+	
Controlar equipamentos de segurança extintor/cintos de segurança	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição da correia dentada de comando da distribuição (*)			+			+			+
Controle do estado e desgaste das lonas traseiras (freios a tambor)			+			+			+
Substituição do óleo da caixa de mudanças/diferencial					+				
Controle do curso do freio de estacionamento	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do líquido dos freios (ou cada 24 meses)			+			+			+
Verificação/limpeza do sistema de ventilação do cárter do motor (blow-by)				+				+	

(*) Em caso de utilização do veículo predominantemente em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, efetuar um controle do estado da correia a cada 20.000 km e, caso necessário, efetuar a sua substituição.

E

Manutenção Programada

Substituições fora do plano

A cada 2 anos:

- Líquido dos freios **Agip AKO-4**.
- Líquido do sistema de arrefecimento do motor: 30% **Paraflu ECOTECH** +70% de água pura.

Pastilhas de freio dianteiro

Ao verificar as pastilhas de freio dianteiro, caso apresentem espessura abaixo de 5mm, substituí-las.

Serviços adicionais

A cada 500 km ou antes de viagens longas, controlar e, se necessário, restabelecer:

- nível do óleo do motor
- nível do líquido de arrefecimento do motor
- nível do líquido dos freios
- nível do líquido da direção hidráulica
- nível do líquido do lavador do pára-brisa
- pressão e estado dos pneus.

Devido à concepção dos motores a combustão interna para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo lubrificante é consumido durante o funcionamento do motor.

ADVERTÊNCIAS

Óleo do Motor

Substituir o óleo do motor na metade do prazo indicado no plano de Manutenção Programada se o veículo for utilizado predominantemente numa das seguintes condições particularmente severas:

- reboques;
- estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas;
- trajetos curtos (menos de 7-8 km.) e repetidos;
- motor que roda freqüentemente em marcha lenta ou condução em distâncias longas com baixa velocidade (por ex.: táxis ou entregas de porta em porta, ou em caso de longa inatividade).

Deve-se considerar sempre que, ainda que o veículo não tenha percorrido a quilometragem estipulada para a troca do óleo (20.000 km), a mesma deverá ser realizada a cada 18 meses.

Bateria

Aconselha-se a mandar controlar o estado da carga da bateria, com mais freqüência, se o veículo é usado predominantemente para percursos breves ou se estiver equipado com dispositivos que absorvem energia permanentemente, mesmo com a chave desligada, principalmente se instalados depois da compra.

Freio de estacionamento

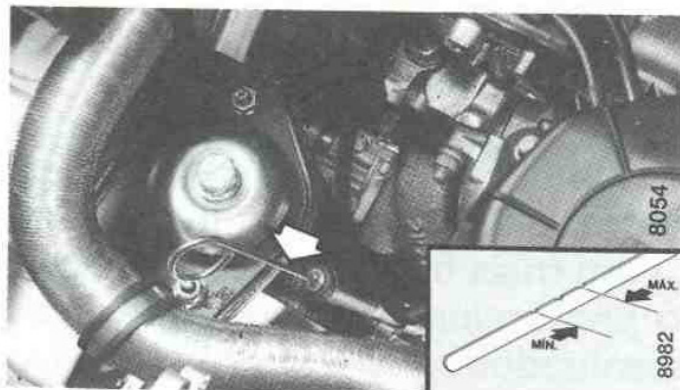
Fazer o controle do curso do freio de estacionamento, com mais freqüência, se o veículo é estacionado predominantemente em aclives ou declives acentuados.

Lubrificação do Motor

Óleo do motor

Verificação do nível

Verificar o nível de óleo do motor com o veículo em local plano e com o motor ainda quente (10 minutos após ser desligado). O nível deve estar compreendido entre as marcas **MIN** e **MAX**. Adicione óleo somente se o nível atingir a marca **MIN** na vareta ou estiver abaixo dela.



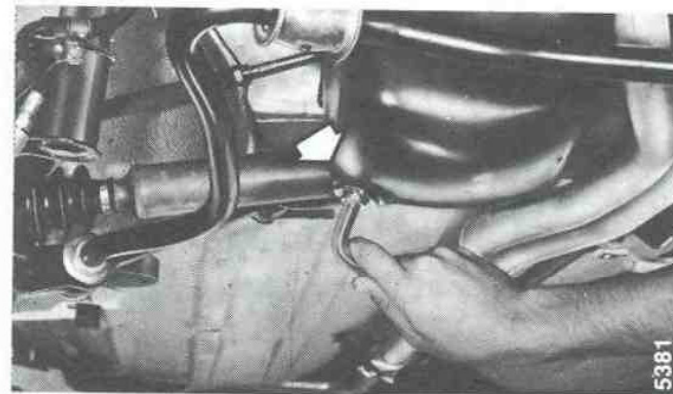
Atenção!

Verifique o nível do óleo do motor, bem como, execute a troca do respectivo filtro, de acordo com a frequência indicada na "Tabela do Serviço Periódico de Manutenção".

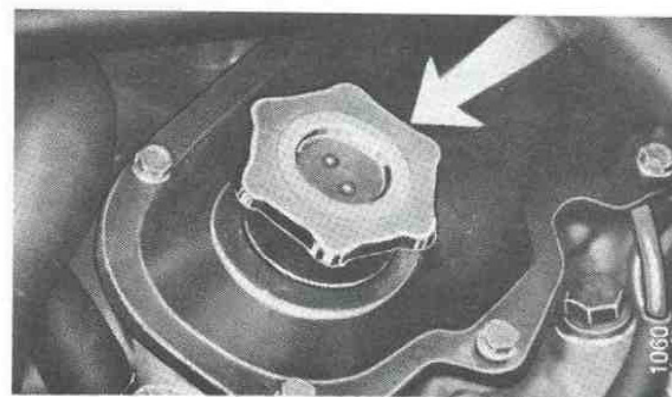
Troca de óleo do motor

Execute a troca sempre com o motor quente. Para efetuar esta operação, siga as seguintes instruções:

- retire o bujão de escoamento do óleo, localizado na região inferior do cárter;

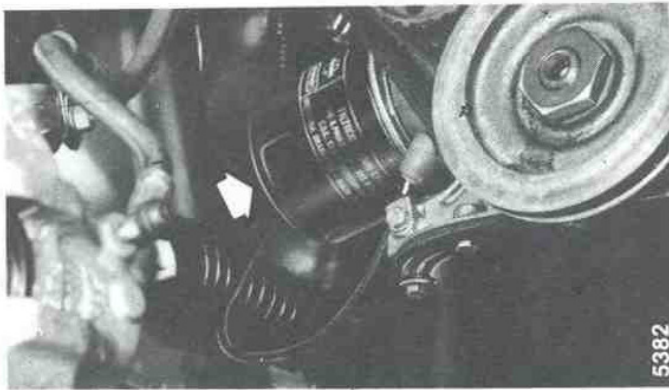


- retire a tampa do bocal de enchimento, girando-a no sentido anti-horário.



Lubrificação do Motor

- substitua o filtro de óleo. Antes de montar o filtro novo, unte a sua junta com óleo do motor. Em seguida rosqueie o filtro em seu suporte; quando a junta tocar a base do suporte, rosqueie mais 3/4 de volta;



- aguarde aproximadamente 10 minutos até o escoamento total do óleo e recoloque o bужão de escoamento;
- adicione a quantidade de óleo prescrita e recoloque a tampa do bocal de enchimento;
- acione o motor e verifique se não há vazamentos.

Importante

Ao completar o nível ou efetuar a troca do óleo, utilize somente o lubrificante homologado:

NOTA:

- veículos utilizados em regiões com muita poeira devem ter o óleo e o filtro trocados com maior frequência;
- devido à concepção dos motores a combustão interna, para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo lubrificante é consumida durante o funcionamento, que, em condições normais, pode chegar até 570 ml, a cada 1000 km rodados.

Sistema de Alimentação

Alimentação

Por injeção eletrônica: um injetor, alimentado a pressão constante, injeta com intermitência o combustível do lado da válvula borboleta, comandada pelo pedal do acelerador.

O injetor é ativado através de impulsos elétricos intermitentes e de duração variável, provenientes da central eletrônica de comando.

A central eletrônica determina a quantidade de combustível a injetar agindo exclusivamente sobre a duração destes impulsos e conseqüentemente sobre o tempo de intervenção do injetor.

O número de rotações do motor, e a posição da válvula borboleta são enviados como informações à central eletrônica para determinar a quantidade de combustível a injetar.

A alimentação do motor é otimizada instante a instante, segundo as modificações de suas condições de funcionamento, integrando-se as informações ditas acima com aquelas relativas a outros parâmetros tais como: a temperatura do líquido de arrefecimento e a temperatura do ar aspirado.

Injeção e ignição eletrônicas - cuidados

Na utilização normal do veículo, não são requeridos cuidados especiais com as centrais eletrônicas, porém, para garantia de seu bom funcionamento, é indispensável, observar o que se segue, em caso de intervenções, reparações, substituições ou partida de emergência:

- não desligar nunca a bateria do sistema elétrico com o motor em movimento;
- desligar a bateria do sistema elétrico em caso de recarga;
- dispensar particular atenção à ligação bateria-instalação elétrica, tanto pela exata polaridade, quanto pela eficiência da ligação entre os pólos e os terminais dos cabos;
- utilizar sempre velas resistivas;
- não ligar ou desligar os terminais da unidade eletrônica com a ignição ligada (chave em MAR);
- não verificar a polaridade elétrica mediante faiscamento;
- desligar as unidades eletrônicas, no caso de solda elétrica no veículo;
- retirar as centrais eletrônicas, quando necessitar submeter a carroceria a temperaturas superiores a 80°C.

Vantagens do sistema de injeção eletrônica

- Redução da emissão de gases poluentes.
- Eliminação de regulagens de marcha lenta e mistura.
- Maior economia de combustível.
- Eliminação do sistema afogador.
- Facilidade de partida a frio e a quente do motor.

Importante

A instalação de equipamentos antifurto, não qualificados pela Fiat Automóveis, poderá danificar componentes dos sistemas de injeção e ignição eletrônicos, cancelando, assim, a garantia das peças envolvidas.

Transmissores de rádio e telefones celulares

Os telefones celulares e outros aparelhos radiotransmissores (sistema faixa cidadão, exemplo PX), não podem ser usados dentro do veículo, a menos que se utilize uma antena separada, montada na parte externa do próprio veículo.

ATENÇÃO

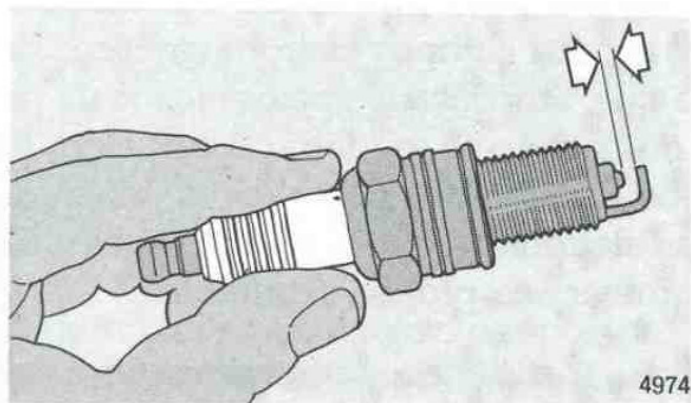
A utilização de telefones celulares, transmissores tipo PX ou similares no interior do veículo (sem antena externa) produz campos eletromagnéticos de radiofrequência que, amplificados pelos efeitos de ressonância dentro do habitáculo, podem causar, além de potenciais danos à saúde dos passageiros, interferências nos sistemas eletrônicos que equipam o veículo, podendo comprometer sua própria segurança.

Além disto, a eficiência de transmissão e recepção de tais aparelhos pode ser prejudicada pelo efeito isolante da carroceria do veículo.

Sistema de Alimentação

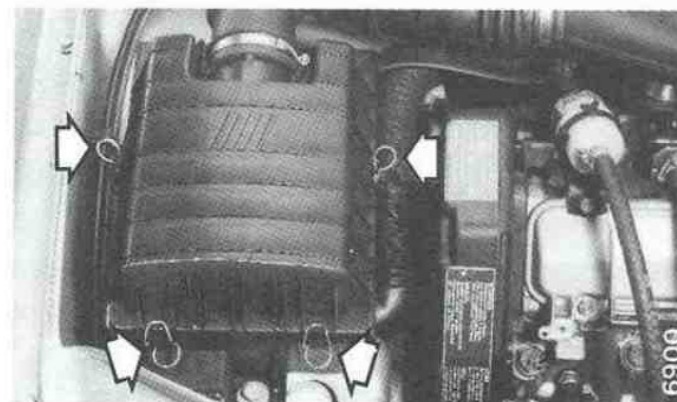
Velas de ignição

Entre as revisões periódicas podem ser necessárias a limpeza e a regulação das velas. Limpe a rosca e o corpo metálico com uma escova de latão. Remova completamente os resíduos que se acumulam na ponta do isolador e regule a folga dos eletrodos, conforme o especificado no capítulo "Dados e Características".



Filtros de ar

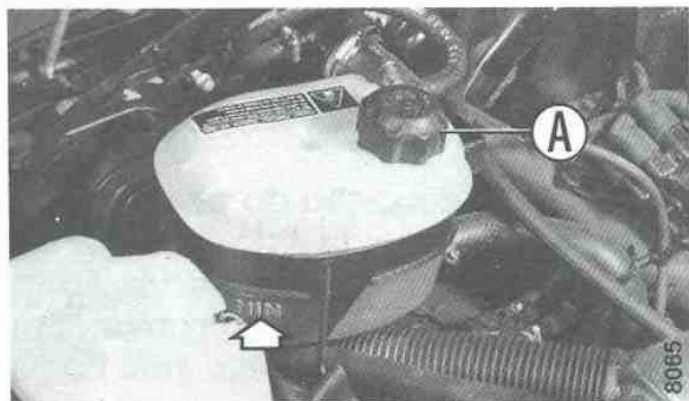
Para substituir o elemento do filtro de ar, solte as presilhas que fixam a tampa; retire esta e faça a troca do elemento.



Sistema de Arrefecimento

Líquido de arrefecimento

A verificação do nível do líquido de arrefecimento deve ser feita com o motor frio: deve situar-se a acima da marca **MIN**.



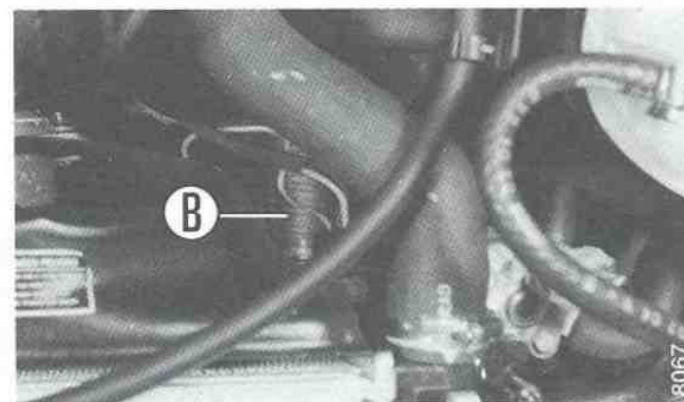
Com o motor quente, o nível indicado será maior que o real. Não adicione água se o nível estiver muito baixo e o motor quente; aguarde antes o seu resfriamento.

Havendo necessidade de completar o nível mais que duas vezes num curto período, leve seu veículo à Concessionária Fiat para uma revisão no sistema.

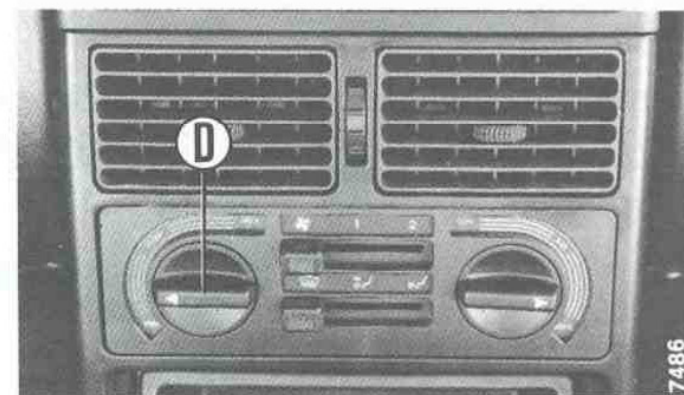
Não abra a tampa **A**, quando o motor estiver quente; faça-o somente com o motor frio.

Substituição do líquido de arrefecimento

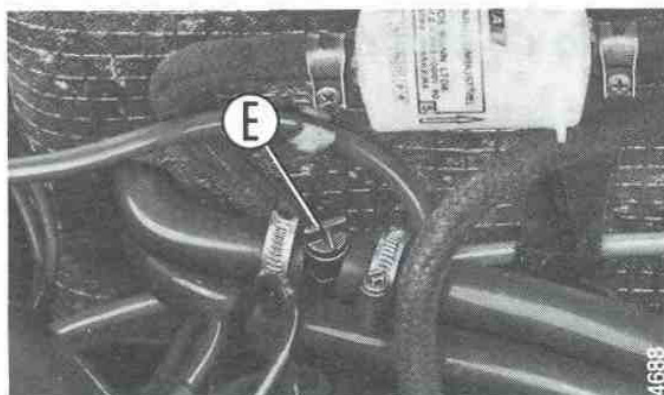
- Para drenar, retire a tampa **A** e, em seguida, solte a mangueira inferior **B**.



- Caso o veículo seja equipado com AQUECIMENTO, retire o bujão **E** e gire o botão **D** até a posição de máximo aquecimento.
- Após o escoamento do líquido, recoloca a mangueira inferior **B** e reaperte a sua braçadeira.



Sistema de Arrefecimento



- Reencha o sistema, através do bocal do vaso de expansão, até que saia líquido pelo bужão **E**, sem a presença de bolhas de ar, fechando-o em seguida.
- Coloque o motor em funcionamento (marcha lenta).
- Feche a tampa **A** e espere que o eletroventilador se ligue.
- Retorne, em seguida, o botão **D** à posição inicial.
- Deixe o motor esfriar e confira o nível do líquido, completando-o, se necessário.

Importante:

ao completar ou substituir o líquido de arrefecimento utilize somente o produto homologado na seguinte concentração: 70% de água + 30% de PARAFLU ECOTECH.

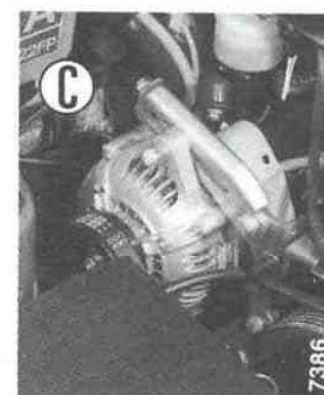
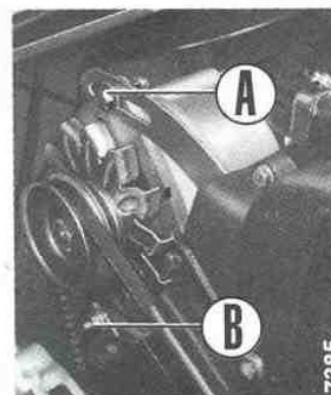
Com o motor quente, evite encostar-se no eletroventilador de arrefecimento do motor, pois pode ligar-se, mesmo com a chave de ignição desligada.

Correia do alternador-bomba d'água

A correia não pode apresentar sinais de desgaste (desfiados, rachaduras, etc.) e deve estar suficientemente tensionada: deverá ceder de 1 a 1,5 cm, quando pressionada com a força de um dedo (10 kg aproximadamente).

Para aumentar a tensão da correia:

- Solte a porca **A** de fixação do alternador.
- Solte a porca **B** do eixo de articulação do alternador.
- Desloque o alternador em sua articulação (para fora), até a correia apresentar a tensão correta. Em algumas versões, para tensionar a correia, atue no parafuso **C**.
- Aperte as porcas.



Freios

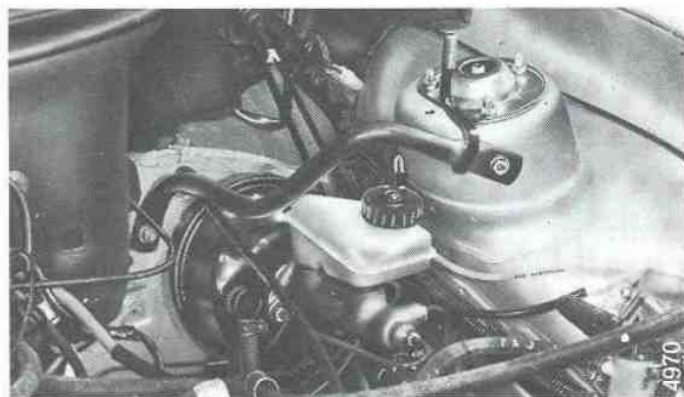
Freio de serviço

Verifique periodicamente o nível do fluido de freio. Em todo reabastecimento de fluido de freio, deve ser utilizado o produto AGIP AKO 3 ou AGIP AKO 4.

Para acesso ao reservatório, remova o estepe.

Importante

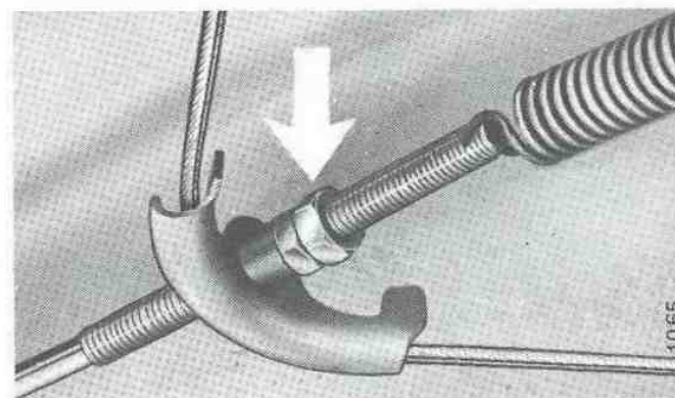
Para evitar inconveniente de frenagem, substitua o líquido dos freios anualmente, independentemente da quilometragem percorrida.



Freio de estacionamento

O curso da alavanca do freio de estacionamento deve ser de 4 a 5 dentes, sendo que na posição "abaixada" as rodas giram livremente.

Para regular o curso da alavanca, agir na porca e contraporca do tirante do cabo flexível.

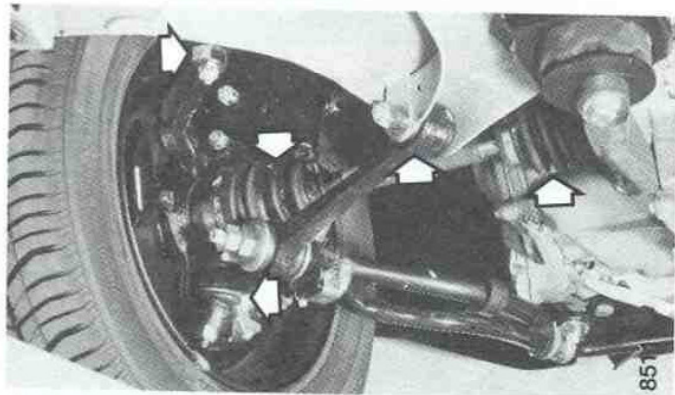


Suspensão, Direção e Pneus

Articulações esféricas e terminais da direção

Sempre que inspecionar a parte inferior do veículo, verifique o estado das coifas de proteção da suspensão e direção.

Atenção: o bom estado destes componentes é fundamental para a segurança do seu veículo.



Pneus

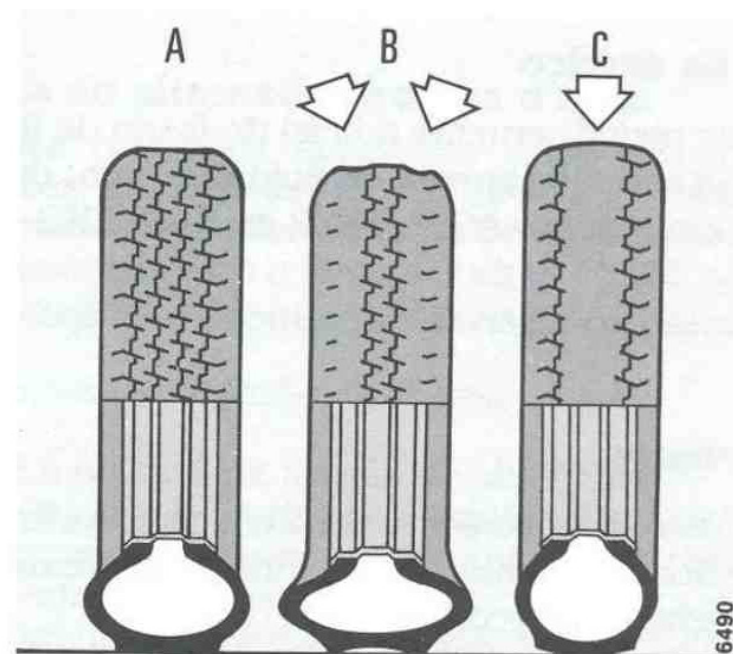
Verifique a pressão somente com os pneus frios. Com os pneus quentes, a pressão aumenta naturalmente não devendo por isso ser reduzida.

Uma pressão incorreta provocará um desgaste irregular na banda de rodagem:

A - pressão normal: banda de rodagem com desgaste uniforme.

B - pressão insuficiente: banda de rodagem com bordos particularmente desgastados.

C - pressão excessiva: banda de rodagem particularmente desgastada no centro.



Pneus novos apresentam melhor aderência, após percorrerem pelo menos 150 km.

A profundidade mínima admitida nos sulcos da banda de rodagem é de 1,6mm.

Caso algum pneu apresente um desgaste irregular, dirija-se a uma Concessionária Fiat para verificação da causa.

Advertência

Choques violentos contra meios-fios, buracos na estrada e obstáculos de várias natureza, assim como a marcha prolongada em estradas de pisos irregulares podem causar lesões nos pneus.

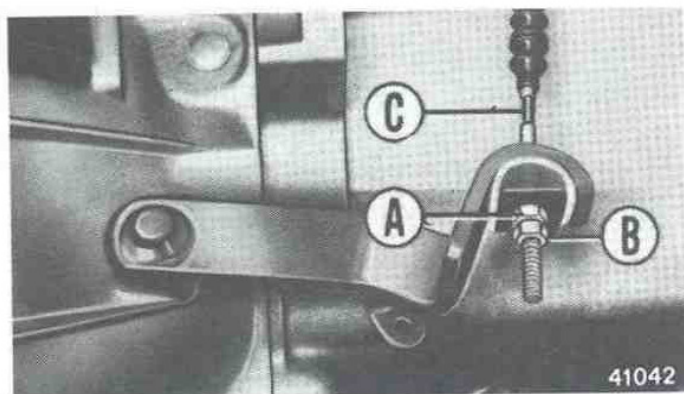
Após um furo, é necessário parar e substituir o pneu, assim que possível. Prosseguir a marcha com pneu vazio pode provocar danos estruturais.

Embreagem

A embreagem é de comando mecânico sem curso morto do pedal.

O curso do pedal da embreagem é de 141 ± 5 mm.

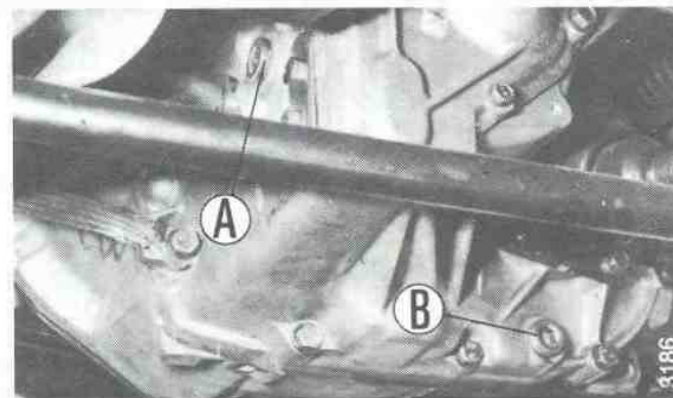
Para regulá-lo, desapertar a contraporca **B** e agir sobre a porca **A** do flexível **C**. Em seguida, reaperte a contraporca **B**.



Caixa de mudanças e diferencial

O nível de óleo deve atingir a sede do bujão. Para drenar, retire o bujão **B** e deixe o óleo escorrer. O escoamento será melhor se o óleo estiver quente.

Para completar ou efetuar a troca do óleo da caixa de mudanças-diferencial, utilize somente os produtos homologados: TUTELA ZC 80 S.



Juntas homocinéticas

Verifique o estado das coifas de proteção das juntas homocinéticas e, caso se encontrem danificadas, providencie a sua substituição, bem como da graxa ali contida.

Utilize apenas os produtos homologados: TUTELA MRM2.



Proteção contra os agentes atmosféricos

Os agentes atmosféricos que causam danos à pintura (corrosão, manchas e alterações de tonalidades) podem ser assim classificados:

- poluição ambiental (regiões de alta concentração industrial e grandes cidades);
- salinidade (regiões litorâneas);
- condições específicas de determinados locais (regiões muito úmidas ou extremamente frias).

Além destas condições atmosféricas específicas, não se pode esquecer do efeito abrasivo representado pelo vento, areia, pó e pedras lançadas por outros veículos. Com a finalidade de minimizar os efeitos de todos estes fatores, a Fiat vem aperfeiçoando, dia a dia, os sistemas de proteção de carroceria e pintura, tomando as seguintes precauções:

- sistema de pintura que confere ao veículo a mais alta resistência à abrasão;
- emprego generalizado de chapas pré-tratadas, dotadas de elevada resistência à corrosão;
- utilização de protetores à base de cera, com elevado poder de adesão às partes metálicas, sob todo o veículo e no interior das caixas de rodas, portas, etc.;
- aplicação de material plástico-endurecido nos locais mais expostos, tais como soleira da porta e parte interna do pára-lama;
- aplicação de esmalte com maior resistência à poluição atmosférica.

É óbvio que os agentes atmosféricos atuam de maneira diversa, dependendo da utilização do veículo, porém, o

usuário pode sempre, dedicando mais ou menos atenção, diminuir os efeitos perniciosos destes agentes.

Lembramos que a Rede de Concessionárias FIAT encontra-se sempre à disposição para qualquer esclarecimento adicional que se faça necessário.

É aconselhável, de tempos em tempos, fazer uso de cera protetora (conhecida como cera com silicone) que mantém inalterado o brilho da pintura.

Pintura

Dispensável dizer que a pintura não tem só uma função estética, mas também de proteção da carroceria. Portanto, quando verificar marcas ou riscos que deixem a chapa exposta, providencie imediatamente o reparo, a fim de evitar que a ferrugem ataque.

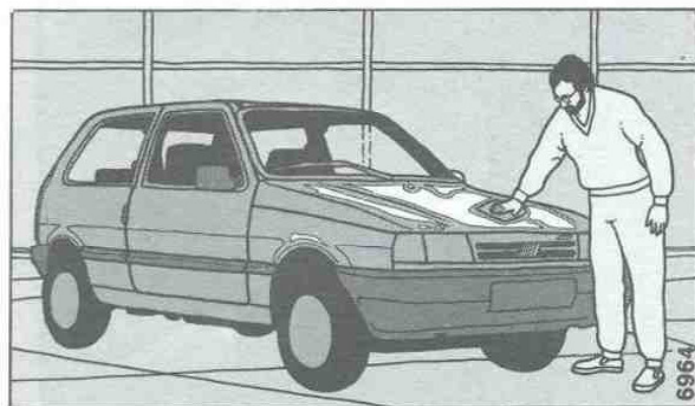
Eventuais retoques na pintura devem ser feitos exclusivamente com os produtos originais.

A lavagem periódica é fundamental para a conservação da pintura. Aconselha-se lavar o veículo mais frequentemente quando este é utilizado em grandes cidades ou zonas industriais.

Para lavar o veículo adequadamente, coloque-o antes na sombra e aguarde a lataria esfriar. Afaste a palheta do limpador do pára-brisa e do vidro traseiro. Prepare uma solução de aproximadamente 100 g de L'Auto Shampoo Super para cada 5 litros de água. Molhe a carroceria com jatos de água à baixa pressão, removendo eventuais partículas de areia, barro e impurezas depositadas na pintura. Após ensaboar utilizando um pano macio, enxágüe com bastante água (evite que a pressão seja elevada).

Carroceria e Pintura

Para enxaguar, use um pano macio, de preferência camurça. Enxágüe com cuidado especial as regiões menos expostas, tais como a parte inferior das portas, o capô e a tampa traseira. Não guarde o veículo em garagem fechada logo após a lavagem; antes, deixe-o ao ar livre para que seque completamente.



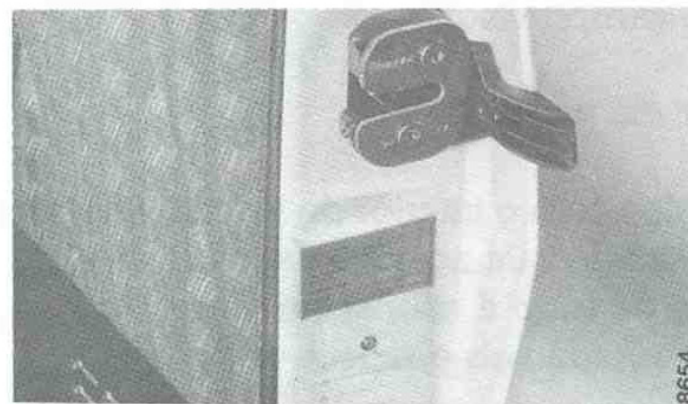
Parte inferior da carroceria

A parte inferior da carroceria e caixas são tratadas através das mais recentes técnicas de proteção. É recomendável, no entanto, verificar com frequência, conforme o uso do veículo, a integridade do fundo do veículo e dos componentes mecânicos.

Nota: não pulverizar fluidos de nenhum tipo sob a parte inferior da carroceria e caixas de roda (ex.: óleo de mamona, óleo diesel, etc.).

Retoques e repintura

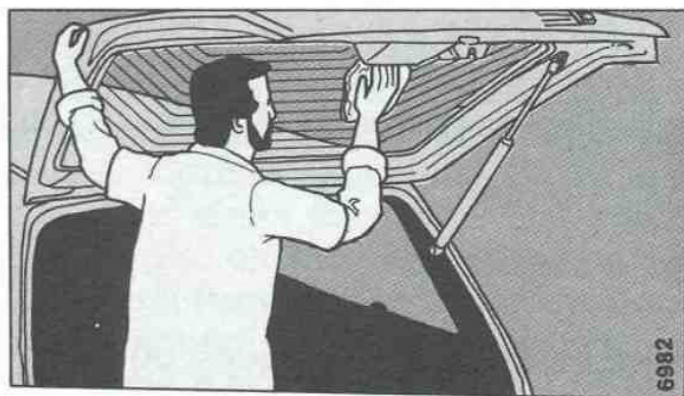
Havendo necessidade de retoques ou repintura, os dados referentes à tinta original estão indicados na etiqueta adesiva colada na porta direita, próximo à fechadura ou na tampa traseira.



Carroceria e Pintura

Vidros

Uma perfeita limpeza dos vidros é conseguida com um pano macio e líquido próprio para esta finalidade. O vidro traseiro térmico deve ser limpo da mesma forma, porém com mais cuidado para não se danificar a resistência elétrica.



Evite aplicar decalques ou outros adesivos nos vidros, visto que os mesmos podem desviar a atenção ou reduzir o campo visual.

Interior do veículo

Os cuidados com o interior do veículo não são menos importantes do que aqueles dados à aparência externa. Antes de tudo é aconselhável verificar se não há água depositada sob o tapete.

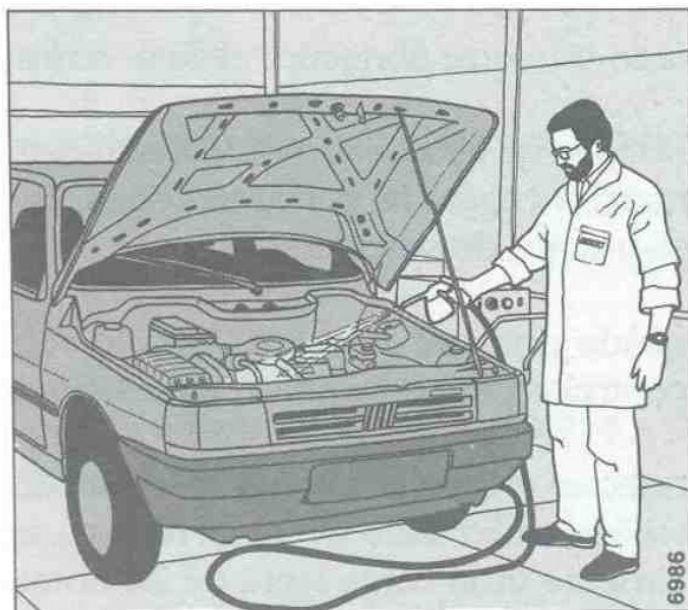


Os carpetes e bancos revestidos com tecido devem ser limpos com escova e aspirador de pó. Para lavá-los, use primeiramente uma esponja com água e sabão e, após, uma esponja embebida só com água. Seque-os com um pano macio.



Compartimento do motor

Quando necessário, lave o compartimento do motor utilizando L'Auto desengraxante Super, diluído à proporção de 5% em água; não empregue substâncias cáusticas.



Importante

Em caso de se utilizar jato d'água com pressão elevada, evite atingir diretamente o radiador, a central de injeção, os cabos e chicotes elétricos, as borrachas de vedação, etc., sob pena de causar danos ao veículo.

Após a lavagem, não pulverize nenhum tipo de fluido, como por exemplo, óleo diesel, óleo de mamona, querosene, etc., sobre o motor e seus componentes.

Partes plásticas

As partes plásticas externas devem ser limpas da mesma maneira que o restante da carroceria. Se a simples lavagem não surtir efeito, utilize algum produto apropriado à limpeza de plásticos, seguindo rigorosamente as instruções do fabricante. Não faça uso de ceras ou polidores de pintura.

Vinil e partes plásticas do interior do veículo devem ser limpas com produtos específicos.

Carroceria e Pintura

Fechaduras das portas

Recomendamos lubrificar periodicamente as fechaduras das portas com TUTELA ZETA 2.

Guarda do veículo em garagem fechada

Um veículo guardado em uma garagem fechada está a salvo das intempéries, mas não da umidade existente. É recomendável, portanto, não guardar o veículo molhado e, se possível, deixar sempre uma janela aberta para melhorar a circulação de ar no ambiente.

Longa inatividade

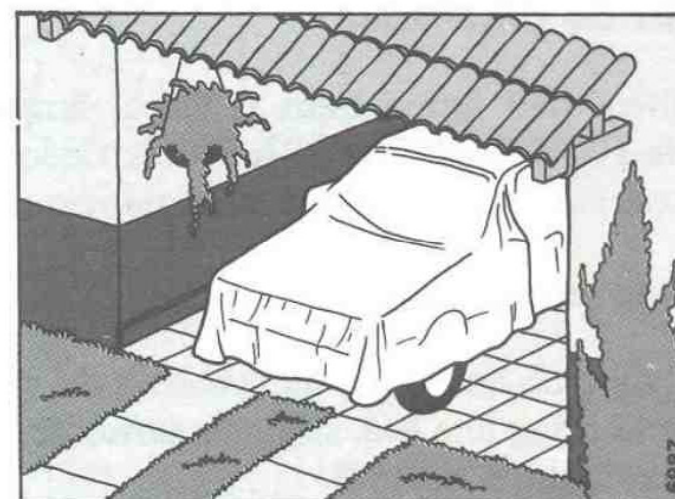
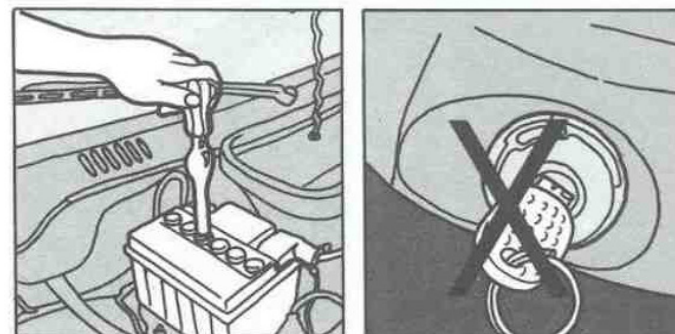
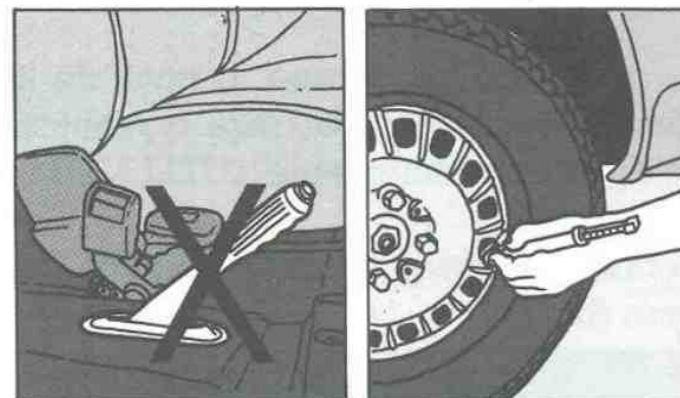
Caso necessite deixar o veículo inativo por um longo período, é aconselhável tomar as seguintes providências:

- colocá-lo em local abrigado, seco e ventilado;
- soltar o freio de estacionamento e não deixar nenhuma marcha engatada; calçar as rodas, para evitar o deslocamento do veículo;
- não sendo possível colocar o veículo sobre cavaletes, controlar periodicamente a pressão dos pneus;
- desconectar a bateria e verificar o estado da carga cada mês e meio. Para eventual recarga, aplicar preferivelmente uma carga lenta de 24 horas;

Carroceria e Pintura

- retirar a chave do contato;
- para proteger a pintura, aplicar uma camada de cera com silicóne;
- retirar os limpadores do pára-brisa, para evitar deformações na borracha;
- cobrir o veículo com tecido e não com plástico.

Antes de voltar a utilizar o veículo, substitua o óleo do cárter e lave o veículo completamente.



Limpador / Lavador do Pára-brisa

Lavador do pára-brisa

Verifique, de tempo em tempo, o nível do líquido no reservatório e, se necessário, faça o reabastecimento utilizando água com detergente TUTELA LIMPA PÁRA-BRISA.

Para desentupir os furos de saída de água, utilize uma agulha bem fina.



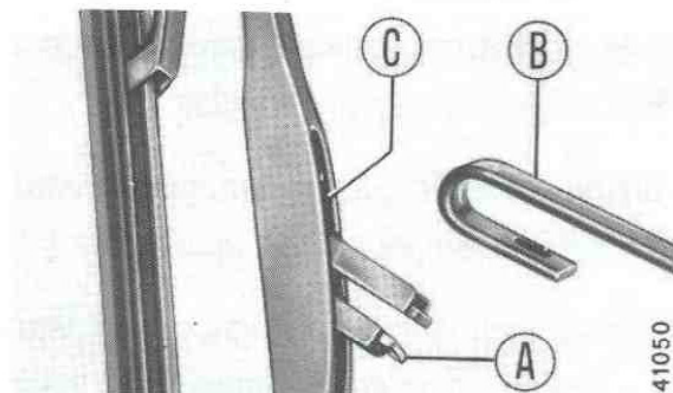
Limpador do pára-brisa

Se a palheta não limpa bem o vidro, limpe-a com detergente TUTELA LIMPA PÁRA-BRISA. Caso o defeito permaneça, substitua-a da seguinte maneira:

Palheta do pára-brisa

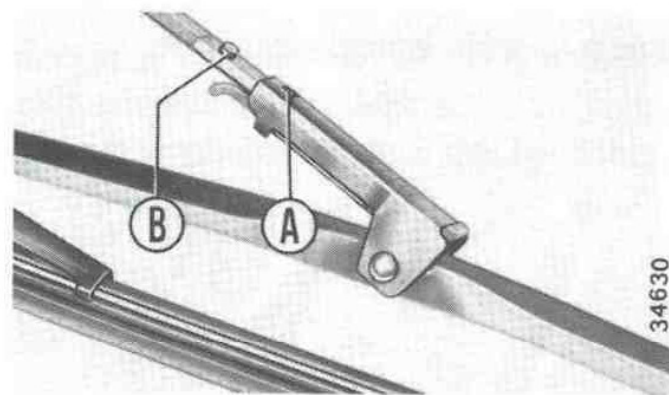
- Erga a haste do limpador, afastando-a do vidro.
- Comprima a lingüeta **A** e, simultaneamente, empurre a palheta contra a haste **B**.

- Com a palheta solta de seu encaixe, posicione-a de modo a retirá-la através do orifício **C**.



Palheta do vidro traseiro

- Afaste o limpador do vidro traseiro.
- Desencaixe o pino **B** do orifício **A** e retire a palheta.



O limpador do pára-brisa somente deve ser utilizado, estando o vidro molhado e isento de impurezas, tais como: terra, barro, areia, etc., sob pena de danificarem a borracha e o próprio vidro.